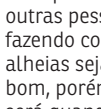
HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Plutão ingressa em Aquário. A intuição não deve ser confundida com a sensibilidade, porque enquanto esta é uma percepção visceral, da telepatia de sentimentos, a intuição é uma conexão com conjuntos mais amplos e sofisticados de experiência, cujos resultados se aplicam a grandes grupos de pessoas, e nunca para satisfazer a ambição ou desejos de um indivíduo. A realidade humana é grupal, tudo em nosso reino acontece e se desenvolve em conjunto, mas nossa humanidade se agarra com firmeza à sua experiência individual, inflamada pela ideia de que assim se salva da opressão do Estado, que a pretende despersonalizar, sem atentar ao fato de que de tanto venerar a experiência individual, nossa humanidade comete individualmente os mesmos ou piores abusos do que o Estado, sendo essa a vitória da tirania, existirmos todos separados e em confronto.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Sempre você vai precisar de pessoas, mas nem sempre as mais úteis serão as simpáticas, aquelas com as quais sua alma se sente à vontade, porque com elas tudo ficaria no mesmo lugar, não produzindo avanços significativos.



TOURO
21/04 a 20/05

As pessoas com que você precisa lidar a partir de agora não são fáceis, e algumas delas são perigosas mesmo, porque suas pretensões são muito altas e nessa dimensão só há predadores. Procure ter isso em mente com clareza.



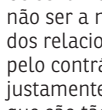
GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você pode repetir o que as outras pessoas afirmam, fazendo com que as palavras alheias sejam suas, e isso será bom, porém, muito melhor será quando você praticar o que predica, porque esse conhecimento será para sempre.



CÂNCER
21/06 a 21/07

O que é a verdade? Nada mais e nada menos do que aquilo que, quando praticado, produz benefícios ao maior número possível de pessoas. A Vida é a verdade, e ela não é indiferente a absolutamente nenhuma entidade.



LEÃO
22/07 a 22/08

A trama dos relacionamentos sociais vai mudar muito nos próximos anos, e sua alma conhecerá labirintos que antes apenas suspeitava, e que agora se mostrarão com todo realismo e crueza. Tudo em nome do amadurecimento.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Aquilo que sua alma pretende realizar não acontecerá como resultado de golpes de sorte, mas de constante e persistente esforço. Nem sempre as coisas são assim, mas dessa vez o caminho é esse para sua alma.



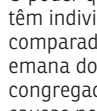
LIBRA
23/09 a 22/10

Os sentimentos nobres podem não ser a moeda corrente dos relacionamentos, muito pelo contrário até, porém, justamente por ser raros é que são tão valiosos. Não seria sábio desprezar os sentimentos nobres.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Aquilo que estava adormecido desperta e produz comoções de todos os tipos, entretanto, sua alma não há de encarar isso como um contratempo nem muito menos como castigo, mas como a chance de se libertar.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Tudo precisa ser explicado com a maior fidelidade possível aos fatos, sem interpretações nem muito menos segundas e ocultas intenções de puxar a sardinha para seu lado, desconsiderando a realidade. Isso não.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Suas pretensões materiais são legítimas, mas se você não amadurecer espiritualmente na mesma medida do poder material que conquistar, pode contar com que o caminho será de decadência e não de prosperidade.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

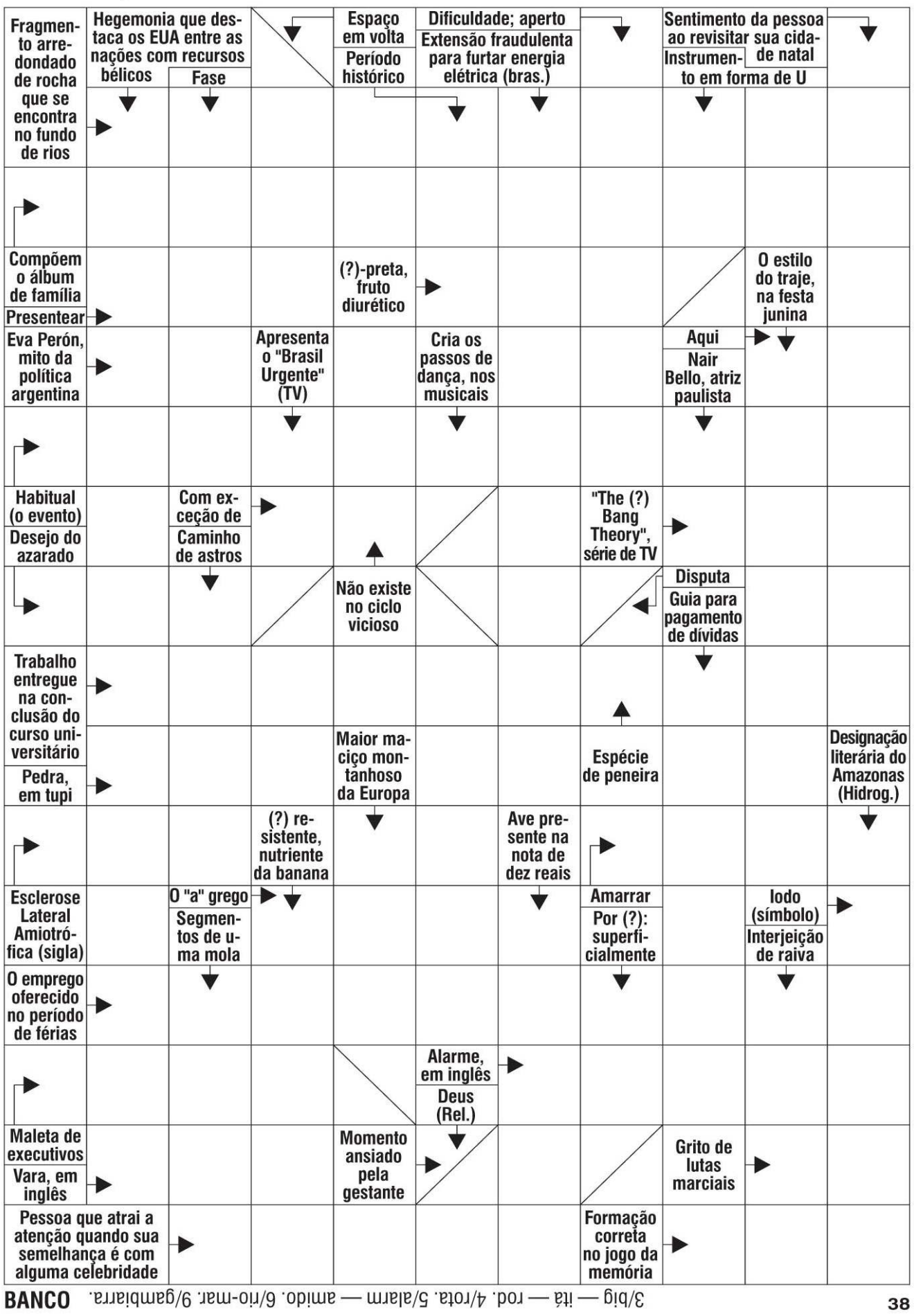
O poder que as pessoas têm individualmente é nada comparado ao poder que emana dos grupos de pessoas congregadas em torno das causas nobres o suficiente para produzirem o bem coletivo. Essa é a verdadeira sina.



PEIXES
20/02 a 20/03

Se não houvesse nenhum fingimento nem simulação, é certo que grande parte dos relacionamentos deixaria de fazer sentido. Talvez seja impossível brandir todas as verdades, mas é preciso você praticar a verdade.

CRUZADAS



BANCO 3/big — ità — rod. 4/rota. 5/alarm — amido. 6/rio-mar. 9/gambiarra.

38

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	D			A		M			
	E	F	E	I	T	O	S		F
MA	L	I	G	N	I	D	A	D	E
	A		O	E		A	D	I	R
A	Ç	O	I	T	E		I	N	N
	Á		ST		D	R	O	G	A
B	O	Ç	A	L		U		O	N
	P			E	R	M	O		D
G	R	E	C	I	A		E	M	O
R	E	L	A	T	O	S		O	P
	M		N	O	C	A	U	T	E
L	I	N	D	A		R		E	S
	A	R	E		A	R	O		S
	D		I	N	C	A	U	T	O
C	A	S	A	D	E	FO	R	Ç	A

SUDOKU DE ONTEM

6	5	2	1	7	4	9	3	8
9	3	7	6	5	8	2	4	1
4	8	1	3	9	2	5	6	7
5	2	9	4	3	7	8	1	6
7	6	3	8	1	9	4	2	5
8	1	4	2	6	5	7	9	3
2	9	6	5	8	1	3	7	4
3	4	8	7	2	6	1	5	9
1	7	5	9	4	3	6	8	2

LITERATURA

Uma questão de escolha

» NAHIMA MACIEL

Chico Amaral



Angélica Franca Padovani lança *olha-me outra vez*

Rosa engravida aos 16 anos, abandona a escola e se casa com o pai da criança. Mas esse nunca foi o sonho da menina. Proibida pelo marido de continuar os estudos e presa em um casamento no qual se sente oprimida pela falta de liberdade e pela maternidade, a adolescente se torna adulta, enfrenta uma depressão e decide abandonar a família. O enredo de *Olha-me outra vez*, romance de estreia de Angélica Franca Padovani que será lançado amanhã na Galeria Alfinete, aborda um tema delicado e rodeado de tabus.

Nascido de um conto escrito pela autora em 2019, o romance parte de uma reflexão que acabou por desembocar em uma pesquisa. No conto, uma mulher faz uma terapia editada, na qual entrega ao terapeuta um texto sobre a própria vida e recebe de volta uma versão editada pelo especialista. Uma história de abandono por parte de mãe marca a vida da personagem. "A partir daí, comecei a me perguntar por que as mulheres abandonam, por que elas não querem ter filhos? Durante muitos anos, elas não tinham opção. Fomos educadas para que essa fosse a única opção da vida."

Artista plástica, Angélica sempre trabalhou com a palavra em obras de arte, assim como sempre escreveu contos. "Comecei com microrrelatos, formas de observação, microcontos que eram representação do olhar, de como olho o mundo, então tinha uma coisa de ficção, mas quase autobiográfica. Ainda que não acontecesse comigo, era minha forma de ver o mundo. No caso dos contos, era minha forma de sair do mundo", explica. A ficção em forma de romance foi um salto para o que a autora chama de liberdade. "Com a ficção, você pode tudo, pode provar outras histórias, outras possibilidades e isso me encanta", diz.

A história de Rosa e Ana não apareceu pronta para Angélica. Ela foi se construindo passo a passo. "Eu não sabia onde a história ia me levar e de repente ela aconteceu, e isso me encanta muito", garante. Uma pergunta, no entanto, motivou todo o desenvolvimento da narrativa: "Por que as mulheres abandonam os filhos?". Ao refletir sobre o questionamento, a autora chegou ao tema da maternidade e da escolha, ou falta dela. "Ainda hoje as mulheres que decidem não ter filhos enfrentam preconceitos grandes. Apesar das novas gerações terem mudado, ainda tem uma geração que força essa ideia. O fato de uma mulher não querer ser mãe não está normalizado e isso é uma carga muito grande", lamenta.

Na parte final do livro, a autora substitui o recurso da narrativa clássica por descrições de fotografias. São imagens de família encontradas pela personagem Ana, a filha, ao tentar reconstituir a história da mãe. Angélica quis unir duas linguagens em um recurso de resgate da memória. Um trabalho feito em 1992 no qual revelava fotografias em forma de textos nos quais descrevia os registros inspirou o desfecho de olha-me outra vez.

OLHA-ME OUTRA VEZ
De Angélica Franca Padovani. Patuá, 116 páginas. R$ 45. Lançamento, amanhã, a partir das 19h, na Galeria Alfinete (SCRS 509, A, Entrada 58, W2 Sul).

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

TU ME LEVANTAS NA LUZ DA VERDADE.

(YOU RAISE ME UP)
Senhor Jesus, eu sei que tu me alcanças,
na breve caminhada desta vida,
e tua luz me traz a esperança
de encontrar em ti minha guarida.

Tu me levantas como uma criança,
para me proteger dos genocidas
e com o amor de pai, que não se cansa,
sabes como curar minhas feridas.

Tu me levantas na luz da verdade
e me orientas, com tua bondade,
a caminhar sem medo e muita fé.

Espero, assim, a tua piedade,
para me conduzir na claridade
do juízo final, quando vier.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				2	5		1	
				8			2	
	9		6					4
				1	4			
			5	6				1
	7		9		2			
9		3						6
4	6			9				3
		2					7	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net